

CRESCENDO DA AUTOPACIFICAÇÃO (AUTOPACIFISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *crescendo da autopacificação* é o movimento progressivo de a conscin, homem ou mulher, a partir da conscientização do autobelicismo e monitoramento constante das reações inadequadas, reciclar os diversos níveis de manifestações bélicas nas *interações multidimensionais*, tendo por parâmetro o modelo evolutivo do Serenão.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* vem do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Surgiu em 1873. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pacificação* procede do idioma Latim, *pacificatio*, “acomodamento; pazes; reconciliação; ação ou efeito de pacificar-se; restabelecimento da paz”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Crescendo da pacificação íntima*. 2. Superação progressiva da belicosidade autoconflitiva. 3. Aumento gradativo da pacificação intraconsciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *crescendo da autopacificação*, *minicrescendo da autopacificação* e *maxicrescendo da autopacificação* são neologismos técnicos da Autopacifismo.

Antonimologia: 1. Aumento da manifestação bélica. 2. *Crescendo do verbalismo da autopacificação*. 3. *Crescendo da acalmia pela passividade*. 4. Estagnação das reciclagens bélicas. 5. Conformismo com o nível pessoal de agressividade.

Estrangeirismo: o *timing* da retomada do equilíbrio emocional; o progresso gradual da autopacificação proveniente do *pardon*; o *upgrade* interassistencial identificado pela diminuição da reatividade; o *increasing* do nível de autopacificação.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilização pela conquista das manifestações pacíficas pessoais.

Megapensologia. Eis 3 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Autopacificação: responsabilidade pessoal*. *Autopacificação: esforço racional*. *Autopacificação: prioridade evolutiva*.

Proverbologia. Eis 5 provérbios pertinentes ao tema: – “Não basta falar sobre a paz, é preciso pensar, sentir, agir e viver em paz”. “O que é melhor, ter paz, ou ter razão?” “Ninguém pode lhe trazer a paz, a não ser você mesmo”. “Quando 1 não quer, 2 não brigam”. “É bom falar na hora da paz e calar na hora da raiva”.

Ortopensatologia: – “**Autopacifismo.** Quem luta negativamente consigo mesmo, tende a lutar contra todos. Quem é intimamente pacífico, pacifica o **holopense**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autopacificação; o holopense pessoal da anti-violência; o monitoramento pensênico; os patopenses; a patopensidade; o esforço continuado de mudança de bloco pensênico em momentos de ruminação mental; a racionalização da autopensinização; os ortopenses; a ortopensidade gerada nos acoplamentos com amparadores extra-físicos contribuindo para neocognições pacifistas; a sustentação da ortopensidade; a reeducação pensênica; a meta evolutiva da acalmia pensênica; os pacipenses; a pacipensidade; os lucidopenses; a manutenção da lucidopensidade; os pensenes em prol da intercompreensão ajudando na autopacificação; a retilinearidade pensênica; os cosmoetopenses; a cosmoetopensidade; a priorização dos pensenes favorecedores de reconciliação grupocármica; os pensenes pacificadores nas *interações energéticas*; o modo particular de promover acalmia pensênica; o fortalecimento do materpense da paz íntima; o holopense focado no desenvolvimento do pacifismo

ampliando as autopercepções das manifestações agressivas; a repercussão do holopensene pacificador; a mudança gradativa do holopensene conflitivo para o autopacificado.

Fatologia: a meta da pacificação íntima sendo prioridade evolutiva dos pré-serenões; o compromisso para as reciclagens antibelicistas; a pesquisa teática continuada da autopacificação; a assunção do percentual de responsabilidade em qualquer conflito presenciado; o aprendizado progressivo à manifestação da indignação cosmoética; a liberdade da autopesquisa; a autochegagem indispensável; a observância do dicionário cerebral bélico e a motivação progressiva para se expressar diferentemente; a reeducação gradativa do ego conflitivo; a contínua opção pelo autodesassédio; a ressignificação progressiva de traumas do passado auxiliando na reciclagem das reações instintivas; o aumento de desafios da autopacificação perante os conflitos pessoais e grupais; a sustentação da paz frente às influências patológicas; o domínio crescente das emoções subumanas; a observação constante para manutenção da comunicação não violenta; a pronta recomposição nas ocorrências de manifestações reativas; o respeito gradativo às imaturidades alheias; os valores evolutivos presentes; a ampliação dos momentos de autopacificação teática sendo autobalizadores; o mapeamento e a valorização progressivos das reciclagens bélicas; a *inteligência evolutiva* (IE) no aproveitamento de oportunidades para as mudanças; a busca ampliada pelo equilíbrio emocional; a constante verificação das consequências geradas pelas ações; a aceitação de o ato pacífico pessoal nem sempre ser correspondido, podendo gerar conflito no outro; o aprendizado gradativo pela conduta desarmada; a análise aprofundada das verdadeiras intenções; o interesse gradual da divulgação sobre a responsabilidade íntima pela paz quando possível; os encontros regulares em grupos de estudos sobre a paz proporcionando reflexões sobre o nível pessoal enquanto agente pacificador; a compreensão de a mudança de comportamento ser gradativa; a responsabilidade contínua pela verbação sobre as reciclagens das atitudes bélicas; a reafirmação da postura pacífica tantas vezes quanto necessário; a intensificação do aprendizado pela assertividade pacificadora; o investimento progressivo na argumentação evitando grandes conflitos; a empatia auxiliando na acalmia das discordâncias íntimas; o investimento na aceitação genuína das abordagens de ideias diferentes das próprias; a troca de opiniões focadas na conciliação; a recuperação de cons fraternos; o aumento da frequência das ações exemplaristas cosmoéticas; o abertismo consciencial progressivo; a ampliação das profilaxias da apriorismose; o respeito ao nível evolutivo dos compassageiros ajudando na remissão gradual das reações usualmente bélicas; o aumento da autopacificação favorecendo a compreensão e a valorização das singularidades conscienciais; a decisão fortalecida no investimento para manter a paz interior.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a manipulação dos guias extrafísicos amauróticos estimulando mimeses belicistas; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais evidenciando presença de consciexes com padrão bélico; a iscagem dos assédios interconscienciais inevitáveis oportunizando interassistência; o acoplamento áurico permitindo a leitura energética; a prática energética assistencial da tenepes; a autoconscientização multidimensional (AM) auxiliando na ressignificação de momentos conflitivos; a conexão com o amparador extrafísico de função na docência conscienciológica sobre a paz; a manutenção do domínio energético nos momentos de conflitos; o aumento do estofo energético para atender as consciências agressivas; o acesso facilitado aos bolsões extrafísicos em conflito pelo *rapport* temático; o autencapsulamento energético contribuindo com a imperturbabilidade; a projeção lúcida (PL) estimuladora da holomemória pacífica; a inspiração amparada; a mudança da equipe de amparadores extrafísicos acompanhando as reciclagens paciologias pessoais; a autoparaperceptibilidade da própria evolução comportamental; a intensificação da postura energética pacífica permeando as ações cotidianas de variadas origens; a conexão com a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paz interior–paz exterior*; o *sinergismo intercompreensão–paz*; o *sinergismo aceitação–pacificação*; o *sinergismo ortopenses–paz íntima*; o *sinergismo autopacificação teática–empatia*; o *sinergismo autocorreção evolutiva–autopacificação teática*.

Principiologia: o *princípio de a autopacificação ser responsabilidade intransferível*.

Codigologia: os *códigos da paz*; o *código de posturas pacificadoras*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* fixador do autocompromisso recinológico e interassistencial.

Teoriologia: a *teoria do Homo sapiens serenissimus* enquanto modelo evolutivo; a *teoria da minipeça do maximecanismo existencial*; o *compromisso autoimposto com a teática das reações antibelicistas*; a *teoria do Estado Mundial*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica de assumir 1% da responsabilidade do conflito*; a *técnica de se colocar no lugar do outro*; a *técnica de pensar antes de falar*; a *técnica do autesquadrinhamento megacosmoético pessoal*.

Voluntariologia: o *voluntário docente conscienciológico* contribuindo para a reflexão sobre a paz no Planeta; o *voluntário conscienciológico* atuando enquanto agente da paz; o *voluntariado na docência em cursos promovidos pelo Instituto Internacional de Conscienciologia e Projeciologia (IIPC)* com o propósito de contribuir teaticamente no processo interassistencial de pacificação; o *voluntariado em organizações não-governamentais (ONGs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Pacificarium* facilitando a rememoração de retrocognições de ações bélicas; o “*problema*” *autovivenciado* enquanto *laboratório conscienciológico* promovendo aprendizado; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna* na construção da pacificação íntima.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito desassediador da paz íntima*; os *efeitos da autopacificação na melhoria da convivialidade*; o *efeito evidente da desrepressão emocional nos vários níveis de autopacificação*; o *efeito reverberador da pacificação pessoal no grupo*; o *efeito da inteligência emocional na pacificação dos conflitos íntimos*; o *efeito dos esforços mentaissomáticos na pacificação íntima*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes da mudança de patamar evolutivo*; as *neossinapses pacíficas adquiridas a partir da prática do exercício físico*; as *neossinapses provocadas pelos neoconceitos sobre a paz*; a *criação de neossinapses pela intercompreensão*; as *neossinapses advindas dos ortopenses*; as *neossinapses adquiridas nas autopesquisas e recins no processo de reeducação emocional*; as *neossinapses advindas da reciclagem do vocabulário belicista*; as *neossinapses de autopacificidade geradas nas conquistas do cotidiano*; as *neossinapses necessárias para realizar concessão em prol da paz*.

Ciclologia: o *ciclo sinceridade-reciprocidade*; o *ciclo da recomposição grupocármica*; o *rompimento do ciclo da reatividade mapeada*; o *apoio na supressão do ciclo vítima-algoz*; a *superação do ciclo vicioso reclamação-vitimização-reatividade-distanciamento*; o *ciclo ação-renovação*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo autoafeto–autopacificação–convivialidade sadia*; o *ciclo de atualização da autoimagem gerando bem-estar*.

Binomiologia: o *binômio anticonflituosidade–paz íntima*; o *binômio coerência-autopacificação*; o *binômio motivador autenfrentamento–paz interior*; o *binômio autopacificação–heterodesassédio*; o *binômio autopacificação pontual–autopacificação permanente*; o *binômio pacificação íntima–holopense homeostático*.

Interaciologia: a *interação autoinocorrutibilidade–acalmia pensênica*; a *interação autestima sadia–paz interior*; a *interação autopacificação–exemplarismo*; a *interação coragem–alívio pacífico*; a *interação tranquilidade–harmonia–pacificidade*; a *interação crise de crescimento–pacificação íntima*.

Crescendologia: o *crescendo da autopacificação*; o *crescendo autodiscernimento-autossuperação-autopacificação*; o *crescendo inteligência emocional-inteligência evolutiva na acalmia dos conflitos emocionais e afetivos*.

Trinomiologia: o *trinômio indignação-autorreconhecimento-autopacificação*; o *trinômio anticonflitividade-domínio das energias-paz interior*; o *trinômio autatualização-autorrespeito-autaceitação*; o *trinômio equilíbrio energético-equilíbrio emocional-equilíbrio mental*; o *trinômio discordância-diálogo-pacificação*; o *trinômio acolhimento-compreensão-pacificação*; o *trinômio racionalidade-autodiscernimento-holomaturidade*; o *trinômio pacificação íntima-pacificação grupal-pacificação planetária*.

Polinomiologia: o *polinômio percepção-autocognição-aprendizado-experimentação-mudança*; o *polinômio intenção-vontade-reeducação-pacificação íntima*; o *polinômio ressentimento-compreensão-reconciliação-pacificação*; o *polinômio acolhimento-esclarecimento-encaaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio autorresponsabilização-autocoerência-autequilíbrio-autevolução*; o *polinômio introspecção-autavaliação-elucidação-autorresponsabilização*; o *polinômio reciclagens-autopacificação-proéxis-compléxis*; o *polinômio intenção-posicionamento-pacificação-interassistência*.

Antagonismologia: o *antagonismo pacificidade / passividade*; o *antagonismo conduta desarmada / conduta defensiva*; o *antagonismo pacificação íntima / silêncio omissivo*; o *antagonismo paz interior / alienação grupal*; o *antagonismo formador de opinião / manipulador de opinião*; o *antagonismo livre arbítrio / determinismo*; o *antagonismo autodiscernimento / instintividade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a vivência consciente do desconforto poder gerar autopacificação*; o *paradoxo da necessidade de autadmissão das posturas bélicas pessoais para a conquista da pacificação íntima*; o *paradoxo de a coragem ser requisito à pacificação*; o *paradoxo de a paz grupal começar pela pacificação pessoal*; o *paradoxo de falar de paz no momento de raiva*; o *paradoxo de defender a paz no mundo estando em conflito pessoal*; o *paradoxo de o ato pacífico poder reverberar negativamente*.

Politicologia: as políticas públicas para pacificação grupal; a política da boa vizinhança; as políticas públicas nacionais e internacionais de prevenção à violência, promoção da saúde e cultivo da paz; a *pacienociocracia*; a *cosmocracia*; a *energocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *comunicocracia*; a *convivocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço na conquista da imperturbabilidade íntima*; a *lei da atração dos afins*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; as *leis regendo os direitos interconscienciais*; as *leis em favor da paz*.

Filiologia: a *pacificofilia*; a *autexemplofilia*; a *autopesquisofilia*; a *autoconscienciometrofilia*; a *reeducafiofilia*; a *tenepessofilia*; a *serenofilia*; a *teaticofilia*; a *ortopensenofilia*; a *sinergismo*; a *reeducafiofilia*; a *cognofilia*.

Fobiologia: a *libertação da conflitofobia*; a *extinção da criticofobia*; a *cura da autocriticofobia*; a *erradicação da reciclofobia*; a *superação da decidofobia*; a *eliminação das fobias comprometedoras da acalmia interna*; a *autopacificidade diminuindo a confrontofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome do justiceiro na mediação de conflitos*; a *eliminação da síndrome da dispersão consciencial*; a *autossuperação da síndrome do bonzinho*; a *extinção da síndrome do ansiosismo impulsionando a pacificação para a escrita*.

Maniologia: a *mania da postergação*; a *mania de interromper a fala do outro*; as *manias contrárias à pacificação*; a *mania sociosa de desejar paz futilmente*.

Mitologia: a *queda do mito de a paz ser ausência de conflitos ou discordâncias interpessoais*; o *mito religioso da paz*.

Holotecologia: a *conflitoteca*; a *parapsicoteca*; a *convivioteca*; a *psicossomatoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *profilaticoteca*; a *experimentoteca*; a *pacificoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopacifismologia*; a *Parapercepciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Holopensenologia*; a *Autopensenologia*; a *Maturologia*; a *Coerenciologia*; a *Autodesassedio*; a *logia*; a *Transafetivologia*; a *Racionologia*; a *Harmoniologia*; a *Homeostaticologia*; a *Serenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana lúcida; a consciência bélica; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin pacífica; a conscin minipeça; a conscin autoconfiante; a conscin lúcida; a conscin mais lúcida dentro do grupo.

Masculinologia: o emotivo; o reativo; o objetor de consciência; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o aglutinador; o paraperceptivo; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o agente retrocognitor; o conscienciólogo; o conviviólogo; o proexista; o líder; o exemplarista; o docente; o palestrante; o autocomprometido; o projetor consciente; o intermissivista; o evoluciente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o homem de ação; o autorresponsável; o proativo; o semperaprendente; o autopesquisador; o autodeterminado; o resiliente; o reciclante; o traforista; o universalista; o agente da paz; o desperto; o evolucionólogo; o Serenão.

Femininologia: a emotiva; a reativa; a objetora de consciência; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a aglutinadora; a paraperceptiva; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a agente retrocognitora; a consciencióloga; a convivióloga; a proexista; a líder; a exemplarista; a docente; a palestrante; a autocomprometida; a projetora consciente; a intermissivista; a evoluciente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a mulher de ação; a autorresponsável; a proativa; a semperaprendente; a autopesquisadora; a autodeterminada; a resiliente; a reciclante; a traforista; a universalista; a agente da paz; a desperta; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens antiviolentus*; o *Homo sapiens pacificator*; o *Homo sapiens frater-nus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens tenepes-sista*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicrescendo da autopacificação* = os progressos iniciais da reciclagem dos traços bélicos pessoais; *maxicrescendo da autopacificação* = os progressos evidenciando a predominância do holopensene pacífico nas manifestações pessoais.

Culturologia: a cultura da reeducação para a paz; a cultura de paz no trânsito; a cultura da integração social; a cultura da amizade; a cultura da tares; a cultura da convivialidade fraterna; a cultura do apaziguamento; a cultura da comunicação não violenta; a cultura da interassistencialidade; a cultura da profilaxia dos conflitos; a cultura do consumo responsável; a cultura da antiviolência; a cultura da inclusão social.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo da autopacificação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente da paz:** Pacifismologia; Homeostático.
02. **Autoconflito:** Autoconflitologia; Neutro.
03. **Autossuperação do emocionalismo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Convivenciocrítica:** Conscienciometrologia; Homeostático.
05. **Crescendo autobelicismo-autopacificação:** Paciologia; Homeostático.
06. **Debatofobia:** Debatologia; Nosográfico.
07. **Desconstrução da autoimagem idealizada:** Autocriticologia; Homeostático.

08. **Desdramatização:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Efeito do autocontrole do ego:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Interação aceitação-autopacificação:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Sustentabilidade na superação de tráfego:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Sustentação da autopenalidade sadia:** Holopenalidade; Homeostático.
13. **Teática pacifista interconscencial:** Pacifismologia; Homeostático.
14. **Técnica da anticonflituosidade-autopacificação:** Autexperimentologia; Neutro.
15. **Tendência comportamental:** Holossomatologia; Neutro.

NO INVESTIMENTO DA AUTOPACIFICAÇÃO A CONSCIN ACOMPANHA AS AUTORRECICLAGENS DE MANIFESTA- ÇÕES AGRESSIVAS APROVEITANDO A VIDA COTIDIANA PARA EXERCITAR NEOCOMPORTAMENTOS PACÍFICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já metrificou a evolução da autopacificação a partir do momento do posicionamento em prol da reciclagem dos traços bélicos? Considerando o Serenão enquanto modelo 100% pacífico, qual percentual atribui a si mesmo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35 a 120.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores equipe de revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 121 a 142.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 207 e 252.

S. S.